

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu que não será mais necessária autorização judicial para que crianças e adolescentes possam viajar desacompanhados dos pais ou responsáveis pelo território nacional. Será preciso apenas a autorização dos pais ou responsáveis, por meio de documento com firma reconhecida em cartório.

## Casos de sarampo aumentam 20% em uma semana no Estado de São Paulo

O número de casos de sarampo no estado de São Paulo cresceu 20% em uma semana, somando 3.519 notificações entre janeiro e setembro. No balanço anterior, divulgado no último dia 2, o estado tinha registrado 2.982 casos. O novo balanço foi divulgado ontem (11) pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. A capital paulista concentra 60% do total de casos, com 2.179 registros. Dos 645 municípios do estado, 134 já registraram casos de sarampo.

No mês passado, o estado registrou três mortes em decorrência da doença. As vítimas foram um homem de 42 anos, da capital e sem

histórico de imunização contra a doença; e dois bebês – uma menina de 4 meses, de Osasco, e um garoto de 9 meses, também da cidade de São Paulo. Segundo a secretaria, o estado continua vacinando bebês com idade entre 6 meses e menores de 1 ano contra o sarampo.

Essa faixa etária é considerada mais vulnerável a casos graves da doença e representa 13% do total dos casos ocorridos em São Paulo. A secretaria recomenda que as mães de crianças com idade inferior a 6 meses evitem a exposição delas a aglomerações e mantenham a ventilação adequada dos ambientes. Outra recomendação é procurar imediatamente um serviço de saúde ante o apare-

cimento de qualquer sintoma da doença, como manchas vermelhas pelo corpo, febre, coriza, conjuntivite e manchas brancas na mucosa bucal.

O Programa Estadual de Imunização prevê que crianças e adultos, com idade entre 1 ano e 29 anos, recebam duas doses da vacina contra o sarampo. Acima desta faixa, até os 59 anos, é preciso receber uma dose. Não há indicação para pessoas com mais de 60 anos, pois esse público potencialmente já teve contato com o vírus, no passado.

As pessoas que tiverem dúvidas quanto à imunização adequada devem procurar um posto de saúde, com a carteira de vacinação em mãos, para



Faixa mais vulnerável à doença vai de 6 meses a 1 ano, e crianças precisam ser vacinadas.

que um profissional verifique a necessidade de aplicação da

dose. A secretaria informa que a vacina, nestes casos, será feita

apenas para as pessoas que tiverem alguma pendência (ABR).

## Trabalhadores dos Correios decretam greve nacional por tempo indeterminado

Os trabalhadores dos Correios decretaram greve geral, por tempo indeterminado. Embora ainda esteja avaliando o real impacto da paralisação, a empresa afirma que os serviços foram parcialmente afetados. Já a Federação dos Sindicatos (Findect) garante que o movimento é nacional. A paralisação foi a forma que os funcionários da estatal encontraram para se opor à proposta de privatizar os Correios.

Os trabalhadores também tentam pressionar a direção da empresa a negociar a manutenção de direitos trabalhistas e dos atuais salários no futuro Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que está por ser assinado.

Além do receio da privatização, os representantes da



Paralisação para se opor à proposta de privatizar os Correios.

categoria temem a redução salarial e a perda de benefícios. “Querem reduzir radicalmente os salários e benefícios para diminuir custos e privatizar os Correios”, afirma a Findect.

Também em nota, a direção dos Correios afirma já ter apre-

sentado aos trabalhadores os números que revelam a “real situação econômica da estatal”. De acordo com a direção da empresa, os prejuízos operacionais acumulados chegam a R\$ 3 bilhões. “O compromisso da direção dos Correios é con-

ferir à sociedade uma empresa sustentável. Por isso, a estatal conta com os empregados no trabalho de recuperação financeira da empresa e no atendimento à população”, acrescentam os representantes legais da estatal.

O processo de negociação do Acordo Coletivo 2019/2020 está no TST. Na semana passada, o vice-presidente do TST, ministro Renato de Lacerda Paiva, decretou a extinção do procedimento de mediação e conciliação pré-processual entre a empresa e as entidades que representam os empregados. A direção dos Correios foi a única a não aceitar a proposta de prorrogar o acordo coletivo de trabalho para que fosse dado prosseguimento à negociação de novo instrumento coletivo (ABR).

## Dia do Cerrado: o bioma tem 5% da biodiversidade do mundo



Pouco mais de 8% do Cerrado é legalmente protegido por unidades de conservação.

Ontem (11), foi comemorado o ‘Dia do Cerrado’, bioma que tem 5% da biodiversidade do planeta, mas que ainda é pouco preservado no Brasil.

O cerrado, além de ser o segundo maior bioma da América do Sul, ainda é riquíssimo em biodiversidade. Nele, já foram identificadas quase 12 mil espécies de plantas, além de outros milhares de tipos diferentes de peixes, anfíbios, répteis, aves, borboletas e outros animais.

No entanto, segundo o Ministério do Meio Ambiente, pouco mais de 8% do Cerrado é legalmente protegido por unidades de conservação. A

maioria das unidades é de uso sustentável. O geógrafo e professor da UnB, Fernando Luiz Sobrinho, destaca que mesmo nas propriedades do cerrado de uso comercial é necessário que uma porcentagem da área seja preservada.

Das 12 mil espécies de plantas do cerrado, mais de 400 podem ser usadas na recuperação de solos degradados. Outras 200 têm uso medicinal. E as riquezas do bioma não param por aí. São tipicamente dele, frutos de sabor inusitado e nutrientes a perder de vista como o pequi, buriti, mangaba, cagaita, araticum e barú (ABR).

## Ministro diz que preocupação com dengue é maior na Bahia

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, disse ontem (11) que a região que mais preocupa este ano, com relação à incidência de dengue, com a chegada do período chuvoso, é o estado da Bahia como porta de entrada da doença no Nordeste, ao informar que a doença está “claramente” se deslocando do Sudeste e do Centro-Oeste para o Nordeste.

Mandetta reforçou, após participar de audiência pública na Câmara, a importância da participação da sociedade

e do cidadão no combate à proliferação do mosquito transmissor e destacou que a pasta vai divulgar as ações de conscientização antes do início do verão. Na semana que vem, será lançada a campanha publicitária de combate ao mosquito Aedes aegypti.

O Ministério da Saúde informou que, de 30 de dezembro a 24 de agosto, foram registrados 1.439.471 casos de dengue em todo o país. A média é 6.074 casos por dia e representa um aumento de 599,5%, na comparação com 2018. No ano passado, o período somou 205.791 notificações. Minas Gerais é, até o momento, o estado com o maior número de ocorrências, com um total de 471.165.

Um ano antes, os municípios mineiros registravam 23.290 casos. São Paulo (437.047) aparece em segundo lugar, sendo, ainda, a unidade federativa em que a incidência da doença mais cresceu (3.712%), no intervalo de análise. O ministério aconselha que, durante o período de seca, a população mantenha ações de prevenção, como verificar se existe algum tipo de depósito de água no quintal ou dentro de casa (ABR).

## Presidentes do Senado e da Câmara contra imposto sobre movimentação financeira



Tanto o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, como o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, não apoiam novo imposto.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, disse ontem (11) que é contrário à criação de um imposto no formato da antiga CPMF. Os brasileiros “não aguentam mais” pagar impostos. “Naturalmente, eu escuto alguns setores do governo se manifestarem em relação à criação desse novo imposto e minha posição é de que não é possível”.

Alcolumbre lembrou que durante sua atuação como deputado federal, votou pelo fim do imposto, extinto em 2007. “Quando ela existia, eu votei

para acabar com ela. Então, na minha biografia política eu sempre trabalhei contrário à elevação de tributos na vida das pessoas”.

Integrantes da equipe econômica do governo cogitam propor a criação de um novo imposto sobre transações financeiras. Na terça-feira (10), o presidente da República em exercício, Hamilton Mourão, afirmou que a decisão será de Bolsonaro. “É uma ideia que o governo tem, mas não foi apresentado ao presidente ainda, e quem decide é o presidente”.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, também não acredita que a pauta avance entre os deputados. “Pela reação que eu vi de muitos deputados, me parece que é um tema com obstáculo muito grande. [...] eu não acho que superar a rejeição à CPMF seja uma coisa simples no Brasil de hoje. Acho muito difícil que a gente consiga avançar”, disse, no início da tarde, ao sair de sua casa (ABR).

## Governo vai desbloquear R\$ 20 bilhões até o fim do ano, diz Hamilton Mourão



“O Ministério da Economia é o dono do dinheiro. Acho que, até o final do ano, uns R\$ 20 bilhões devem ser liberados”, disse Mourão.

O presidente em exercício, Hamilton Mourão, afirmou ontem (11) que o governo deve descontingenciar cerca de R\$ 20 bilhões do orçamento até o final do ano. Ele ocupa a Presidência da República essa semana enquanto o presidente Jair Bolsonaro se recupera de uma cirurgia em São Paulo.

“O Ministério da Economia é o dono do dinheiro, então eu acho que, até o final do ano, uns R\$ 20 bilhões devem ser liberados”, disse Mourão a jornalistas no Palácio do Planalto. Ele já havia adiantado a informação em uma entrevista para a TV Globo.

Procurado, o Ministério da Economia informou que “está trabalhando para descontingenciar o maior valor possível”. Segundo

a pasta, “ainda não está definido o prazo para esse desbloqueio”.

O governo anuncia os bloqueios e desbloqueios do Orçamento ao divulgar o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, a cada dois meses. O próximo relatório será divulgado no próximo dia 20 e o outro, o último do ano, será anunciado em novembro. Do orçamento deste ano, o governo bloqueou cerca de R\$ 33 bilhões.

A meta fiscal do governo para 2019 é um déficit primário de R\$ 139 bilhões para o Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central. O déficit primário é o resultado negativo nas contas do governo sem o pagamento dos juros da dívida pública (ABR).

“Não sei se a vida é curta ou longa demais para nós, mas sei que nada do que vivemos tem sentido, se não tocarmos o coração das pessoas”.

Corá Corlina (1889/1985)  
Poetisa brasileira

Para informações sobre o

MERCADO  
FINANCEIRO

faça a leitura do  
QR Code com seu celular

